

REVISTA DO
PROMOTOR

O PREÇO JÁ FOI PAGO

CELEBRE A VIDA



CAMPAÑA DE
**MISSÕES
ESTADUAIS
2019**

BATISTAS



IMPACTO CAPIXABA

2019 • IÚNA / IBITIRAMA



**17 A 28
JULHO**

**Viver um novo dia,
Levar a esperança,
A nossa missão
é dividir o nosso Pão.**



**LEIA A
MATÉRIA
SOBRE A
O IMPACTO**

PÁGINA 15

Mais informações e inscrições WWW.BATISTAS-ES.ORG/EVENTOS

Pr. Fabio Daniel Ribeiro
Coordenador do MEVAM



APRESENTAÇÃO

Estamos iniciando mas uma campanha de Missões Estaduais, e este ano somos agraciados com o Tema: O preço já foi pago, celebre a VIDA. Celebrar é mais do que comemorar. Celebrar é promover, é realizar, celebrar é acolher, comemorar com grande festejo.

O ser humano é altamente celebrativo, nos reunimos com frequencia para celebrarmos coisas sobre nossas vidas ou de pessoas queridas ao nosso entorno. O ato de celebrar, implica em coisas importantes, tais como não se celebra nada sozinho, perde um pouco da graça. Diante disto queremos convidar a todo povo Batista Capixaba a Celebrar conosco duas coisas:

1. Celebrar a Jesus, Autor e Consumador de nossa fé e vida. Só existe missões e Missionários porque Ele deu a sua Vida. O Vida com letra maiúscula no tema evidencia a Jesus, o preço já foi pago, o sacrificio já foi feito é tempo de celebramos sem reservas anunciado aquele que é a Vida eterna, a ressurreição e o poder de Deus. Diante de tantas pessoas sofrendo, diante de tantos rankings negativos do nosso Estado, violência contra mulher, pedofilia, morte de jovens pelo mundo do crime, muitas tragédias em 2019 e os constantes suicido de líderes religiosos, devemos celebrar com mais afinco a Jesus nossa força e esperança.

2. Celebrar a Deus pelas vitórias nos campos missionários capixabas, mais de 50 batismos em 2018, abertura de mais 11 campos missionários em 2019, vidas sendo resgatas de norte a sul do nosso estado pelos nossos 43 missionários. Nos nossos projetos de capelarias (Universitária, Hospitalar, Prisional, Portuária, Igreja em Libras) as ações e resultados são incontáveis. Na ação social temos os Projetos de grande relevância: CER mulher, que trabalha diretamente na vida de mulheres que estão se libertando do mundo dos vícios e celebrando a vida. No projeto Anjos na Noite, vidas estão sendo alcançadas, abordadas diariamente com o pão e com Jesus o Pão da Vida. Batistas capixaba eu te convido a juntos em 2019 celebramos a vida. Conto com suas orações, participações e contribuições.

EXPEDIENTE

Esta revista faz parte do material da campanha de Missões Estaduais 2019 da Convenção Batista do Estado do Espírito Santo promovida pelo Ministério de Missões e Evangelismo (MEVAM).

BATISTAS

CONVENÇÃO BATISTA DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

Av. Paulino Muller, 175
Ilha de Santa Maria
Vitória - ES, 29051-035

3038-2811 | www.batistas-es.org.br



Coordenador do MEVAM
Pr. Fábio Daniel

Coordenador de comunicação
Pr. Jullyader de Lacerda

Matérias jornalísticas
Magno Araújo

Música Oficial
Ismael Pain
Kristian Cavalcanti
Banda Primeiro Passo

Ordens de Culto
MM Isaack Silva Decothé

Diretor Geral da CBEES
Pr. Diego Bravim

Presidente da CBEES
Pr. Márcio Soares

CONCEITO

02 Construção da campanha

ÊNFASES

03 Temáticas a serem abordadas durante a campanha

COMO PROMOVER A CAMPANHA

04 Planejamento completo para os promotores de missões

MATÉRIAS

06 Capelania, cuidando dos feridos pelo mundo e amados por Deus
ênfase Acolher

08 Igrejas em Libras. A fé vem pelo ouvir
ênfase Alcançar

10 CER Mulher, celebrando o amor.
ênfase Amar

12 Anjos na noite
ênfase Anunciar

14 Atrás da ovelha perdida

15 Impacto capixaba

MAPA

16 Missionários e seus campos

CULTO

18 Música Oficial: Letra e Cifra

19 Ordens de Culto: Abertura e encerramento

O PREÇO JÁ FOI PAGO CELEBRE A VIDA

CONCEITO

Pr. Jullyander de Lacerda

É uma situação hipotética e simples, mas que muito provavelmente já aconteceu com alguém que você conhece. Os boletos estão para vencer, o dinheiro do mês não deu pra pagar tudo, você se preocupa, refaz as contas, fala com a família que é preciso economizar: “apaga a luz!”, “saiu da sala desliga a TV”, entre outras frases semelhantes a essas. Seu celular não para de chegar mensagem das administradoras de crédito... sua dívida está realmente impagável e para piorar existe a pressão constante de perder o emprego. As ligações não cessam, você desiste e apenas sobrevive. Tristeza e preocupação, esses talvez sejam os sentimentos. Pense que alguém que te ama muito decide pagar todas as suas dívidas e você recebe esse presente de graça, sem merecimento. A tristeza se transformaria em alegria, a preocupação e a culpa não mais existiriam. Quando algo fantástico acontece em nossa vida queremos celebrar e contar para todo mundo: **O preço já foi pago, Celebre a Vida.**

A introdução acima é apenas uma ilustração. Nessa campanha queremos Celebrar Jesus e seu amor, para isso vamos tratar das mazelas espirituais do nosso povo – os capixabas precisam entender que não há mais condenação para quem aceitou a Jesus que é a própria Vida e que há alegria e paz em um tempo de pressão, confusão e desesperança.

O tema da nossa campanha é “O preço já foi pago, Celebre a Vida.” E nossa divisa se encontra em 1 João 5:12 “Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida”

Trouxemos a imagem da terceira ponte (símbolo do desespero de quem acredita que a vida não tem mais sentido) em segundo plano sobreposta pela

alegria que há em quem é aliviado das cargas pela graça de Jesus.

Em todo nosso material utilizamos fotos que visam a inclusão de toda a sociedade sem distinção de sexo, raça ou idade. No cartaz principal utilizamos a imagem de uma mulher celebrando a vida em contraponto ao crescente número de violência em nosso estado contra as mulheres (feminicídio).

O logotipo da campanha é bem vibrante e traz em sua composição um sorriso, que simboliza a celebração pelo pagamento da dívida que era contra nós. A palavra Vida, com a letra V em maiúsculo, sinaliza para Jesus: aquele que é a própria Vida e que veio para nos dar vida em abundância.

As ênfases escolhidas para esse ano são:

- Celebrar a vida é ACOLHER: Vai focar os projetos de capelanias do MEVAM, especialmente a capelania universitária.
- Celebrar a vida é ALCANÇAR: Vai mostrar a realidade dos surdos e sua necessidade em "ouvir" o evangelho de Jesus.
- Celebrar a vida é AMAR: Vai contar a história de mulheres que estavam em situação de drogadição que agora passam por um processo de recuperação, sendo alcançadas pelo amor de Jesus.
- Celebrar a vida é ANUNCIAR: Vai abordar o trabalho do grupo “Anjos na Noite” que anuncia o evangelho transformador a pessoas em situação de rua oferecendo tratamento e uma chance de mudar de realidade.

Toda a campanha foi planejada de maneira integrada, todas as ênfases têm uma matéria e um vídeo para que o promotor possa trabalhar em sua igreja de maneira completa e para que a igreja compreenda melhor o trabalho missionário no campo capixaba.

CELEBRAR VIDA ACOLHER

O campus universitário tem se tornado o maior “Campo” missionário de nosso tempo, e nossa Missionária Deise Gil, juntamente com dezenas de outros irmãos estão na UFES com o ministério de Acolher, abrigar, receber, refugiar aqueles que se ainda não se encontram com Cristo ou que precisam ter a sua fé fortalecida. Convide um aluno universitário para orar pela nossa Missionária.



CELEBRAR VIDA ALCANÇAR

No Espírito Santo temos quase 50.000 (cinquenta mil) surdos um verdadeiro povo a ser alcançado dentro de terras capixabas. Como ouvirão se não quem interprete o amor de Deus para os surdos de norte a sul do Estado. Ore pela implantação de igreja de Libras que servirá de modelo para todas as 720 igrejas do nosso estado



CELEBRAR VIDA AMAR

De norte a sul não há como negar a triste realidade do crescente número de usuários de drogas no estado. Nós os Batistas capixabas estamos ouvido o Ide de Jesus e através do Projeto CER Mulher estamos alcançado vidas de mulheres que se encontravam às margens da sociedade, dos relacionamentos familiares e da igreja de Cristo. Estamos amando e trabalhando para alcançar aquelas pelas quais Jesus também morreu.



CELEBRAR VIDA ANUNCIAR

Através do Projeto Anjos na Noite estamos anunciando a Salvação em Cristo Jesus de uma forma direta e desafiadora, indo pelas madrugadas nas ruas de Vitória, anunciando Jesus o Pão da Vida para aqueles que vivem marginalizados sem conhecer o amor de Deus que a todos recebe sem fazer acepção de pessoas.





COMO PROMOVER A CAMPANHA?



ANTES DA CAMPANHA

Reúna sua equipe de promoção Missionária separando um tempo para oração e explosão de ideias.

- Prepare-se espiritualmente orando pela sua Igreja, Pastor, campanha e Missionários;
- Confira todo material da campanha, mostre a sua equipe de promoção de Missões e anote as ideias e sugestões para realização da campanha.
- Reúna com o seu pastor, ministro de Educação Cristã, Ministro de Música, Lider de EBD, Departamento Infantil e apresente as ideias e sugestões, para que juntos possam construir toda a promoção para o mês da campanha, e definam as metas e alvo a ser alcançado.
- Disponibilize em tempo hábil: música, letra, partitura da Músicas Oficial da Campanha e Música Infantil para o Ministério de música da Igreja.
- Use as mídias sociais da igreja (grupo de whatsapp e outros) para divulgação das músicas para que todos possam ouvir e aprender antes do culto de lançamento.
- Monte ou convide uma equipe da igreja para decorar o templo com tema alusivos a campanha sugeridos pela equipe de Promoção.
- Planeje outros eventos que irão acontecer durante a promoção Missionária da Campanha tipo: feiras missionárias, cultos de semana, ações que envolvam a igreja na visualização e arrecadação do alvo proposto.



DURANTE A CAMPANHA

É hora de colocar em prática todo o planejamento realizado com a equipe de Promoção Missionária usando as temáticas (ênfases) para cada domingo.

1º Domingo: Este é o momento mais importante onde toda igreja irá conhecer o **tema, divisa e hino oficial** da campanha, seja criativo surpreenda a expectativa das pessoas da igreja, use cores, luzes e muita alegria. Seja dinâmico.

2º Domingo: Tempo de trabalhar a Primeira ênfase da campanha - **Celebrar a vida é acolher** (matéria na revista e vídeo Capelania Universitária). Convide os universitários da igreja orem por eles e pela nossa Missionária Deise Gil.

3º Domingo: Tempo de trabalhar a Segunda ênfase - **Celebrar a vida é Alcançar.** (matéria na revista e vídeo Igreja em Libras). Ideia: convide alguém ou faça uma breve encenação sobre a triste realidade de estar num lugar e não poder ouvir nada.

4º Domingo: Trabalhe a Terceira ênfase da Campanha - **Celebrar a vida é Amar.** (matéria na revista e vídeo do projeto Cer Mulher) Tempo de ouvir o que Deus tem feito através do Projeto de recuperação de mulheres em situação de dependência química.

5º Domingo: Tempo de trabalhar a Quarta Ênfase da Campanha - **Celebrar a vida é Anunciar a Salvação** (matéria na revista e vídeo do projeto Anjos na Noite). Faça uma breve encenação da triste realidade dos moradores em situação de Rua. Leve a sua igreja a fazer uma ação noturna pela sua cidade em prol dos moradores em situação de Rua.

Material da Campanha: Utilize todos os materiais da campanha disponibilizando em locais estratégicos e de fácil visualização na igreja.

Vídeos: Durante a campanha faça usos dos vídeos da campanha de forma marcante. Diga ao pastor ou pessoas que programam o Culto, o vídeo é de curta duração e muito relevante para as ênfases da campanha.

Músicas da Campanha: Cantem a música da campanha, convide as crianças para fazer uma apresentação da música infantil em um dos cultos do mês da campanha. Sugira ao ministério de louvor que cantem músicas com teor missionário, Preço pago, sacrifício e celebração.

Cartões de oração: Distribua os cartões de oração em entre os irmãos e realize uma semana de oração noturna ou matutina em prol de Missões Estaduais. (Utilize os 30 dias de oração contidos na revista do promotor).

30 dias de oração: Utilize o material disponível na Revista do Promotor e a cada um dos 30 dias do mês de Junho, informe através do boletim, mídias sociais da igreja (grupo de whatsapp e outros) para divulgação dos pedidos e motivos de oração.

Café da manhã Consciência Missionária: realize em um dos 5 domingos um café missionário intitulado: Consciência Missionária, convide os adotantes para falar sobre o privilegio de adotar um missionário falando nome e campo de atuação do mesmo.



APÓS A CAMPANHA

Momento de Gratidão: É tempo de agradecer a Deus pelo término da campanha, por ter alcançado o alvo, pelas colheitas em todos os campos missionários do Estado, do Brasil e do Mundo.

Avaliação: Avaliar com a equipe como foi o andamento da campanha, o que pode ser repetido, acrescentado ou acertado para a próxima campanha.

Momento de enviar os recursos: Auxilie o tesoureiro de sua igreja para que ele envie o alvo arrecado, a obra avance e os recursos sejam empregados em prol do avanço do Reino de Deus. Qualquer informação entre em contato através do e-mail (financeiro@batistas-es.org.br), WhatsApp (027 98892-7551) ou pelo telefone fixo (027 3038-2804).

Viagens Missionárias: Reforce na igreja e visão de realizar uma viagem missionária em campos do nosso Estado.

Impacto Capixaba: Mobile a igreja para orar ou participar do Impacto Capixaba que será realizado em Julho nas cidades de Iúna e Ibitirama.

O PREÇO JÁ FOI PAGO
CELEBRE A VIDA

CAPELANIA, cuidando dos feridos pelo mundo e amados por Deus!



“E disse Jesus: “Sigam-me, e eu os farei pescadores de homens”

Mateus 4.19

A cada segundo, a cada instante presente de nossas vidas, uma grande batalha é travada sem que percebamos: anjos do Senhor lutam para proteger todos os seres humanos do poder maligno e destrutivo do demônio. O apóstolo Paulo nos adverte sobre isso em sua carta aos Efésios, no capítulo 6, versículos de 11 a 13: “Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do Diabo; Porquanto, nossa luta não é contra seres humanos, e sim contra principados e potestades, contra os dominadores deste sistema mundial em trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. Por esse motivo, vesti toda a armadura de Deus, a fim de que possais resistir firmemente no dia mau e, havendo batalhado até o final, permaneceréis inabaláveis, sem retroceder.” Ou seja, nossa luta diária maior é resistir às investidas do inimigo que usará de todas as armas e artimanhas para nos destruir.

O diabo não é um mito, mas um anjo caído e que com sua queda, arrastou muitos seres angelicais e

se tornaram principados, potestades, dominadores deste mundo tenebroso e forças espirituais do mal. Esses seres malignos, destruidores, mentirosos e assassinos têm atormentado os seres humanos. Mesmo naqueles que têm o selo de Deus, que nasceram de novo, ele usará de todo o tipo de artifício para que os ungidos do Senhor se afastem dEle. Nossa luta não é contra o sangue e a carne, mas contra os principados e potestades, inimigos poderosos e astutos.

A CAPELANIA

Nesta luta Deus usará pessoas que têm um chamado missionário especial para trabalhar pelo Reino em hospitais, presídios, escolas, universidades, empresas, instituições governamentais e não governamentais, públicas e privadas, dentre tantas outras, oferecendo assistência espiritual e social. E não apenas a grupos religiosos ou convertidos, mas a todos que necessitem de um apoio para atender suas carências espirituais, afetivas e emocionais, necessitados de estímulo e entusiasmo: os CAPELÃES.

A Convenção Batista no Estado do Espírito Santo - CBEES, atenta à visão bíblica de “levar a fé, a esperança e o amor” (I Co 13:13); “aperfeiçoar sua fé com as obras” (Tg 2:22); “ser ovelha de Jesus” (Mt 25:35-36); apoia e desenvolve várias atividades missionárias, entre elas a de CAPELANIA.

Dentro da UFES - Universidade Federal do Espírito Santo a CBEES mantém um de seus projetos de capelania com a missionária Deise Fabiane G. da Silva, através do MEVAM - Ministério de Evangelismo e Missões da Convenção Batista Capixaba. Segundo a missionária o universo de pessoas dentro do campus é muito grande e diversificado. Além dos alunos, têm os professores, funcionários públicos federais, prestadores de serviços, a comunidade que procura a universidade para conseguir todo tipo de apoio (médico, social, cursos, etc), inclusive apenados.

Deus reuniu este universo de pessoas, das mais diferentes etnias, níveis sociais, intelectuais, idades, sexos (de todos os gêneros) e principalmente espiritual. Para a missionária, “Deus trouxe também os batistas para terem um olhar de compaixão e graça sobre este povo, em especial os alunos. Aqueles que foram embaixadores e mensageiras do rei e que continuam com o seu posicionamento cristão em meio a este universo tão complexo e diversificado”. Ao frequentar este universo surgem, naturalmente, novas perguntas, novos questionamentos e a igreja deve estar preparada para receber estes estudantes e buscar estas respostas junto com eles, sem perder os princípios de sua fé.

Drogas - Vários são os desafios de um capelão, mas uma grande batalha é travada no uso e distribuição de drogas lícitas e ilícitas. Há uma grande adesão de alunos que militam pela legalização da maconha. A Marcha da Maconha nasceu dentro da UFES.

“Percebemos que a droga ocupa um espaço muito grande dentro do campus. Infelizmente, perdemos muitas pessoas que chegam convertidas, criadas dentro das igrejas, e seguem por este caminho”, lamenta Deise.

O trabalho do capelão não deve se limitar ao público das igrejas, mas ao público em geral. Para Deise “não escolhemos quem Deus nos trará, pessoas são amadas por Ele e por isso devem ser amadas por nós. Vamos atender todas as pessoas

que precisam trazer de volta ao seu coração a fé, a esperança e o amor”.

Ir longe demais - A missionária relata casos de pessoas que acham que já “foram longe demais” e que não têm mais salvação, não têm como retornar e serem alcançados pela graça.

No livro Maravilhosa Graça, o autor Philip Yancey declara que “a graça é o melhor presente do cristianismo ao mundo. Ela é uma boa nova espiritual em nosso meio, exercendo uma força maior do que a vingança, mais forte do que o racismo, mais forte do que o ódio”. Dentro desta perspectiva, vencer a si próprio, em busca desta graça e romper com preconceitos são tarefas do capelão, diariamente exposto a todo tipo de desafio e questionamento. Caminhar junto com estas pessoas, ouvir suas dúvidas, suas dores, angústia e questionamentos que, nas igrejas, não têm oportunidade de exteriorizar. “É neste momento que a graça de Deus se manifesta salvadora de todas as pessoas, mesmo para os que acreditam que “foram longe demais””, diz a missionária. E conclui: “como é difícil para o nosso jovem se manter fiel à sua fé dentro dos cursos universitários”.

Como diz o apóstolo Paulo em 2 Timóteo 2,2, “Tome os ensinamentos que você me ouviu dar na presença de muitas testemunhas e entregue-os aos cuidados de homens de confiança, que sejam capazes de ensinar outros”.

Da mesma forma, o trabalho missionário de capelania precisa de líderes e voluntários para agir neste universo diversificado de seres humanos, massacrados por todo tipo de perguntas e respostas para afastá-los do Reino. Professores querendo provar que Deus não existe, agnósticos, ateus, nova era, anticristão e todo tipo de crença espiritual e mística.

A missionária conclui fazendo um convite para que o cristão seja um universitário missionário: “Não perca nenhum dia sequer, não há outro caminho a não ser estar com Jesus, falar de Jesus e se posicionar como um cristão. Mantenha sua fé, seja um exemplo em sala de aula. O seu testemunho, o seu jeito de ser é a melhor propaganda de Jesus Cristo dentro da universidade”.

Afinal, “nossa luta não é contra pessoas, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais”. Efésios 6:12

IGREJAS EM LIBRAS. A fé vem pelo ouvir.



**“De sorte que a fé é pelo ouvir,
e o ouvir pela palavra de Deus.”**
Romanos 10.17

Gostaria de modo muito especial de dirigir-me à comunidade surda, às pessoas com deficiência e a todos aqueles que se sentem esquecidos: vocês serão valorizados e terão seus direitos respeitados. Tenho esse chamado no meu coração e desejo contribuir na promoção do ser humano.” Michelle Bolsonaro.

Abrimos esta matéria com parte do discurso que a primeira-dama, Michelle Bolsonaro fez, em LIBRAS, durante a solenidade de posse do marido na Presidência da República, não com conotação política, mas para chamar a atenção da importância da inclusão das pessoas com deficiência. Não apenas a inclusão social, mas também a **INCLUSÃO ESPIRITUAL**.

Segundo o Censo de 2010 realizado pelo IBGE, 9,7 milhões de pessoas têm deficiência auditiva. Desses, 2.147.366 apresentam deficiência auditiva severa.

No Estado do Espírito Santo esta população soma 36.238 deficientes auditivos, sendo que 5.110

apresentam deficiência auditiva severa (não conseguem ouvir) e 31.128 com grande dificuldade.

A acessibilidade para surdos ainda é um desafio. Essa parcela da população ainda enfrenta dificuldades para conseguir realizar atividades cotidianas como estudar, trabalhar, consultar-se com um médico, realizar compras. Outro grande fator de **EXCLUSÃO** é que um grande número de surdos não fala a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

Faltam investimentos governamentais, privados, e **principalmente INFORMAÇÃO e CONSCIENTIZAÇÃO** da população ouvinte para vencer o preconceito.

Dentre os projetos missionários apoiados pelas Convenção Batista do Estado do Espírito Santo - CBEES, está a implantação da Igreja em Libras. Para a responsável pelo projeto, a missionária Alice Gurgel Rocha, este grupo tão expressivo, como todos nós, necessita conhecer o amor de Deus. a CBEES entende que a ordem de Jesus dada em Mateus 28.19 “Ide e fazei discípulos” é também para a comunidade surda.

Segundo a missionária, o objetivo do projeto é identificar e treinar liderança nas Igrejas Batistas do Estado do Espírito Santo para implantação de Igrejas Batistas em Libras e, desta forma, alcançar os surdos e fazer deles discípulos de Jesus.

A plantação de Igrejas em Libras busca, em um ambiente contextualizado, o uso de estratégias visuais para o estudo bíblico, além do uso da língua de sinais dando acessibilidade ao evangelho, possibilitando assim a inclusão dos surdos e seus familiares. Igreja em Libras é um avanço na expansão do reino de Deus, no alcance do surdo e na implementação do Evangelho em uma comunidade cristã.

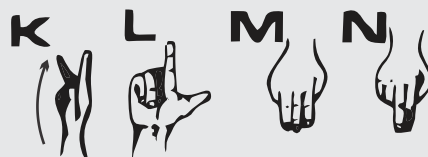
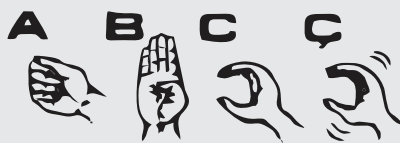
Diante das dificuldades de inserção do surdo na sociedade, o ministério com surdos tem como objetivo tornar a igreja inclusiva, capacitando-a para transmitir o amor de Deus aos surdos e também despertar vocacionados surdos e ouvintes para esta grande obra missionária, através de seminários e cursos de capacitação.

"É necessário capacitar liderança formadora de discípulos, conforme a ordem deixada por Jesus e levar o povo de Deus ao conhecimento dos surdos, de sua língua e cultura", declara a Missionária. Para isso o projeto missionário busca formar uma base sólida com a mensagem do evangelho, ensinando LIBRAS e treinando voluntários para evangelizar a comunidade surda. "Trabalhamos com pessoas convertidas nas diversas Igrejas Batistas no Estado do Espírito Santo que tenham o desejo de aprender e atender ao chamado na evangelização de pessoas surdas usuárias ou não da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS", conclui a missionária.

O Ensino de LIBRAS

Para dar apoio nas diversas atividades da igreja, como a Escola Bíblica, durante o culto, no louvor, mensagem, avisos e principalmente na integração e socialização dos surdos com os ouvintes, o projeto oferece o Curso de Libras com foco na evangelização dos surdos, destinados às pessoas que tenham o chamado. Durante o curso os alunos vão aprender os sinais básicos de Libras e os sinais bíblicos ministrados de forma lúdica, com apresentação de vídeos e atividades práticas. Este curso é ministrado em parceria com Igrejas Batistas que desejarem implantar o ministério

Alfabeto em Libras





Quarto Domingo: Ênfase **AMAR** !

CER MULHER, Celebrando o amor.

“Agora, minha filha, não tenha medo; farei por você tudo o que me pedir. Todos os meus concidadãos sabem que você é mulher virtuosa”.

Rute 3.11

O leitor certamente conhece a história de Jó, o livro mais antigo da Bíblia. A história de muitos usuários de drogas tem algumas semelhanças com a dele. Em muito pouco tempo Jó perdeu tudo: família, riqueza, saúde. Só não perdeu a fé. Jó não blasfemou contra Deus, mas ao invés disso, se levantou, rasgou o seu manto, raspou a sua cabeça, adorou ao Senhor e disse: “nu saí do ventre da minha mãe, e nu tornarei para lá. Deus me deu, e Deus tirou; bendito seja o nome do Senhor” (Jó 1.20:21).

Todo usuário de drogas tem uma história que, em algum momento de sua vida, suas escolhas permitiram que Satanás tocasse em suas vidas, levando-os a perderem tudo, rapidamente. Mas, diferente de Jó, perderam também a dignidade e o vínculo com seu Criador. Dominados por Satanás, a vida deixou de fazer sentido. Como trazer de volta à vida esta pessoa que vive nas trevas? Quem são estas pessoas?

O Estado do Espírito Santo convive com o crescimento de usuários de drogas, e principalmente com uma das mais difíceis de tratar: a dependência química do crack. Devido ao seu efeito devastador e a rapidez com que cria dependência, o crack tem feito cada dia mais reféns. Segundo a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), existem no Estado do Espírito Santo, aproximadamente 25 mil usuários regulares de crack e outras drogas similares. A pesquisa mostra que esses usuários passam a maior parte do tempo nas ruas e que utilizam o crack associado a pelo menos outras duas drogas – álcool, maconha, haxixe ou cocaína, além do tabagismo. A pesquisa concluiu que o perfil dominante do usuário de crack é composto por homens pretos ou pardos com idade média de 30 anos, solteiros, que estudaram no máximo até o fim do ensino fundamental. A reportagem não encontrou o percentual de mulheres usuárias, mas alguns indicadores mostram os grandes problemas sociais e morais envolvendo a usuária. Estas são submetidas a todo tipo de violência física e moral, se prostituem, cometem pequenos e graves delitos,

são separadas de seus filhos recém-nascidos, que são entregues em casas de passagem.

CERMulher

Instalado em um sítio localizado no município de Serra, em Jacaraípe, com capacidade de receber 16 mulheres para serem tratadas, o projeto “CERMulher compartilhando o amor”, é fruto de uma parceria da Convenção Batista do Estado do Espírito Santo com a Igreja Evangélica Batista de Vitória que, unindo forças na visão da relevância social do amor cristão, através dos órgãos MEVAM/ MISSÕES ESTADUAIS, alavancaram esta empreitada de amor e cuidado com mulheres vítimas da dependência química.

É impactante a visão que temos do sítio: a natureza bem cuidada com árvores nativas e muitas frutíferas, uma pequena horta, uma pequena plantação de milho, galinheiro, chiqueiro com alguns suínos, as caixas d'água com criação de tilápia, um pequeno parquinho, áreas de convivência e lazer, tudo muito bem cuidado.

A casa mostra o cuidado e o carinho que as alunas, mulheres em tratamento da dependência química, têm pelo lugar, retribuindo o amor e o respeito que ali recebem.

Para o Pr. Josias Correia Freitas, coordenador do projeto, celebrar a vida é a materialização do Cristo espiritual para que consigamos humanizá-Lo na vida das pessoas. É ter a capacidade de ser um emissor direto do Cristo na vida de outra pessoa. Ter o seu perfume, seu tato, sua voz seu olhar e seu ouvir.

**“Vivo, não mais eu,
mas Cristo vive em mim” (Gl 2.20).**

Deveria ser um ambiente carregado, em função da condição que levou as pessoas a buscarem o projeto, mas pode-se sentir a paz no local e a presença do Espírito Santo, como podemos comprovar no testemunho de uma das alunas: “Estou trabalhando a minha fé através da esperança e do amor em Cristo. Estou muito feliz e consigo enxergar minha vitória, pois Jesus me resgatou da escuridão” (J).

Dentro da grade assistencial, o projeto conta com psicólogos, psicanalistas, psiquiatra, pastores e educadores cristãos que, de forma voluntária, atuam no cuidado neste processo de reconstrução de dignidade e dos valores éticos, morais e espirituais de uma vida. O objetivo é devolver à família e à sociedade uma pessoa saudável, feliz e

cheia de esperança para viver. Resgatar o mesmo sentimento de Jó que jamais perdeu a sua fé e como aconteceu com ele, Deus dá muito mais do que elas perderam: o amor verdadeiro, a celebração da vida verdadeira em Cristo Jesus.

As alunas participam de algumas atividades de terapias laborais como horta, jardim, cuidado com animais, como parte da grade do tratamento. Também participam de oficinas que as qualificam para a inserção no mercado de trabalho após a sua reabilitação - culinária, artesanato, confeitaria, decupagem em tecidos e outros.

“Tudo isso é muito importante na recuperação do dependente químico, mas de forma especial, damos ênfase a um encontro pessoal com Cristo através do estudo da Bíblia, pois cremos que pela palavra de Deus toda e qualquer barreira possa ser transposta. Porque para Deus nada é impossível”, conclui o Pr. Josias.

O projeto recebe mulheres com todo tipo de dependência química e que trazem consigo as mais diferentes histórias: desviadas de famílias evangélicas, tragédias, perdas familiares, perdas pessoais, espancamento, ferimento com arma de fogo, abuso sexual, exclusão de todos os tipos, cuja a maior de todas é a falta de amor. Algumas são alcançadas pelas igrejas e são encaminhadas, outras pelas famílias que tomam conhecimento do projeto e procuram ajuda, como é o caso de C. que teve alta: “Cheguei ao projeto trazida por meu filho e minha mãe. Depois que minha mãe saiu do sítio, passou mal no ponto de ônibus e morreu. Por causa das drogas, perdi meu marido para o tráfico e estive presa. Quando cheguei ao projeto senti muita paz e a presença de Jesus. Era usuária de crack e cocaína, e hoje estou “limpa”. Perdi tudo: Marido, mãe, trabalho, amigos. Senti que Deus estava me dizendo: O que você quer perder mais? Seus filhos? E aqui eu encontrei esta paz.”

Celebrar a vida continua o Pr. Josias, é trazer pra si a dor da pessoa, é ter as digitais do Cristo impressas na vida e na essência: o que Ele faria se estivesse em nosso lugar? E essa busca deve começar dentro de nós e da nossa casa onde podemos tirar todas as nossas máscaras.

ANJOS NA NOITE



“Anjos trazem boas novas e em sonhos vem falar, tantas vezes sem sabermos de perigos vem livrar”
(Trecho da música Anjos de João Alexandre)

A Segundo relatório de pesquisa produzido pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), sobre a população em situação de rua da Região Metropolitana da Grande Vitória, a maioria desta é composta de homens, com idade entre 30 e 49 anos, e que possui uma profissão. Entre as principais causas que os levaram a viver nessas condições estão problemas familiares, o uso de drogas e álcool, além do desemprego. Cerca de 80% disseram estar nas ruas há mais de seis meses e quase a metade já foi vítima de violência.

Especialistas apontam que o rompimento com os vínculos familiares, sociais e a dependência química são os responsáveis pelo aumento desta população.

Segundo o pastor Vinicius Maia, da Igreja Batista Boa Vista, em Vila Velha, e coordenador do Projeto “Anjos da Noite”, a dependência química é o principal “vilão” desta situação, pois quebra todos os valores sociais e morais do indivíduo. Estar em situação de rua é um grave problema social e um dos maiores desafios do poder público em garantir os direitos sociais básicos a todo o cidadão, tais como alimentação, moradia, educação, saúde, emprego e renda.

Quando o estado falha, quer seja por suas próprias limitações legais (o poder público não pode obrigar ao cidadão a se submeter a um tratamento ou ser recolhido), ou por falta de políticas públicas e verba, as ONGs vem cumprindo este papel, principalmente as ligadas às igrejas de todas as denominações e credos. Um trabalho de formiguinha.

O Brasil está na contramão em relação ao consumo de drogas no mundo. O relatório divulgado em fevereiro de 2018 pela Agência da ONU sobre Drogas e Crime (UNODC) apresenta uma tendência no aumento de consumo, ao contrário das tendências de estabilização mundial. O uso de cocaína aumentou de 0,4% em 2001 para 0,7% da população entre 15 e 64 anos em 2005, correspondente a 860 mil pessoas. Para o OBID - Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas, órgão ligado ao Ministério da Justiça e responsável pela política nacional de combate às drogas, programas de prevenção são extremamente importantes e eficazes, e sugere algumas ações:

1. Programas de prevenção baseados na família devem reforçar o vínculo e as relações familiares;
2. Treinamento em educação e informação sobre drogas;
3. O vínculo familiar é o alicerce do relacionamento entre pais e filhos. A família

também precisa ser tratada;

4. Acompanhamento e supervisão dos pais são fundamentais para a prevenção do abuso de drogas;

5. Educação e informação sobre drogas aos pais ou cuidadores. Intervenções focadas na família podem mudar positivamente o comportamento dos pais ou responsáveis, reduzindo dessa forma, os riscos de abuso de drogas de seus filhos.

Projeto Anjos da Noite.

Um grupo de evangélicos voluntários percorrem as ruas do centro de Vitória, uma vez por semana, à noite, com o objetivo de desenvolver um relacionamento com a pessoa em situação de rua e oferecer a ela uma chance de tratamento e de sair da rua. Assim é o “Anjos da Noite”. Não adianta só tirar a pessoa da rua se ela não tem um tratamento, afirma o pastor Vinícius.

O “Anjos” leva lanches (pão, café, achocolatado) e carinho. Para Vinícius, “só o ato de sentar e conversar com ela já dá dignidade, porque são pessoas que não são vistas, socialmente falando, que estão à margem da sociedade”. E, continua o pastor, “quando são vistos, as pessoas se afastam com medo de sofrer um assalto ou algum tipo de agressão, devido ao seu aspecto, cheiro, etc”. Ainda segundo o pastor, “existem muitas pessoas que estão na rua que praticam crimes, principalmente o assalto, para manter o seu vício. Mas também há aquelas, a maioria, que têm boa índole e princípios, que catam recicláveis, vigiam e lavam carros, para poder comprar drogas.

O “Anjos” faz uma abordagem evangelística, oram e falam de Jesus. Toda semana os voluntários estão no mesmo local, conhecem as pessoas, sabem seus nomes e desta forma ganham a confiança dos moradores de rua, que lhes contam suas histórias e assim, conseguem oferecer ajuda e falar de Jesus.

O projeto atua na Vila Rubim e centro de Vitória, com um grupo fixo e agora em Vila Velha firmando parceria com igrejas que já fazem trabalho semelhante, dando um suporte e treinamento.

“A CBEES é uma grande parceira, oferecendo apoio estrutural e financeiro, custeando todos os lanches que são oferecidos e o combustível”, afirma o pastor. Em Vitória, a base do projeto é a Igreja Batista de Maruípe, onde se reúnem e ministram treinamentos. O Grupo de Vila Velha se reunirá na Igreja em Boa Vista. O pastor Vinícius explica que o “Anjos” não é só ação de rua, mas oferece também treinamento sobre

abordagem de rua.

Quando o projeto coloca uma pessoa em recuperação em uma instituição parceira, os voluntários se tornam a sua “família”, dando suporte emocional e material, um processo de acolhimento.

Baile Mandela

O “Anjos” teve uma experiência muito rica em 2012, quando existia um baile funk no Clube Náutico Brasil, em Santo Antônio, Vitória. Trabalho que foi interrompido após a extinção do evento, devido à violência com registro até mesmo de mortes. O “Anjos” só retomou o trabalho em 2018, após uma autorização do “dono” do baile em Cobi de Baixo, em Vila Velha. O grupo chega às 2 horas da manhã de sábado e tem 10 minutos para fazer o trabalho. “O que mais impressiona, conta o pastor, é que quando cantamos um louvor, as pessoas cantam junto, conhecem o louvor. Quando pedimos para as pessoas abaixarem a cabeça e colocar a mão no coração para fazermos uma oração é emocionante, pois o baile inteiro entra em oração e várias pessoas nos procuram para receber uma palavra e orarmos juntos”.

Desafios

Para o “Anjos”, a maior dificuldade é encontrar voluntários e parcerias com igrejas. “Hoje temos um grupo de voluntários com membros de várias igrejas, mas meu sonho é que cada igreja pudesse ter uma equipe própria, e que fizesse a ação no mínimo uma vez por mês. O “Anjos” seria um aporte para estas igrejas. Então, o nosso maior sonho é também nosso maior desafio e a maior dificuldade: material humano”, diz o pastor.

Vinícius faz um convite para que as pessoas conheçam o projeto, sem compromisso, e assim possam avaliar se querem participar ou não. Não existe nenhum tipo de restrição, a pessoa é que deve avaliar suas limitações e no caso de menores é obrigatório o acompanhamento do responsável.

Para o pastor Vinícius, o versículo que norteia o “Anjos da Noite” é: “Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê: primeiro do judeu, depois do grego. Porque no evangelho é revelada a justiça de Deus, uma justiça que do princípio ao fim é pela fé, como está escrito: “O justo viverá pela fé”. Romanos 1:16,17

Atrás da ovelha perdida.

PIB Ibitirama. Celebrando a vida, plantando igrejas.



Ao pesquisar sobre o tema “revitalização de igrejas” e “plantação de igrejas” encontramos muitos autores defendendo, dentro do planejamento estratégico, levar em consideração um mapeamento demográfico para identificar o “potencial” do local, como: características e quantidade populacional, perfil sócio econômico, quantidade de igrejas na área de influência, entre outros.

Mas o Reino não funciona assim, e esta não foi a ordem de Jesus. Ele nos ordenou a irmos até os confins da terra para fazermos discípulos e quebrarmos todas as regras “mercadológicas”, como na parábola da ovelha perdida:

“Qual de vocês que, possuindo cem ovelhas, e perdendo uma, não deixa as noventa e nove no campo e vai atrás da ovelha perdida, até encontrá-la?” Lucas 15:4

Esta é a visão da Convenção Batista do Estado do

Espírito Santo - CBEES, ao apoiar o trabalho missionário, investido uma parte do plano cooperativo na plantação e revitalização de igrejas, com a parceria de igrejas e pastores que compartilham do mesmo princípio.

Atuar na revitalização e plantação de igrejas locais é um trabalho exaustivo, requer investimento de recursos humanos, estruturais, comportamentais e financeiros que irão determinar o seu crescimento e amadurecimento. Mas, lógico, no tempo e na vontade do Criador. Como em Tiago 4.14:15, devemos dizer que se Deus quiser vamos edificar uma igreja em tal lugar.

“Vocês nem sabem o que lhes acontecerá amanhã! Que é a sua vida? Vocês são como a neblina que aparece por um pouco de tempo e depois se dissipa. Ao invés disso, deveriam dizer: “Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo.”” Tiago 4:14,15

Devemos entender de forma natural que uma igreja nasce, cresce, enfrenta desafios e diminui. Qualquer igreja pode enfrentar este processo de declínio, afinal nós somos a igreja, e mesmo transformados pelo poder do Espírito Santo, permanecemos no pecado. Quando uma igreja está “doente” alguns sintomas são facilmente identificáveis, como o espírito do comodismo, apatia, esfriamento, não há conversões e não existe paixão pela evangelização. Como consequência, as finanças não andam bem e os cultos são pouco frequentados. Sentimos que há um desânimo entre os membros.

O trabalho da Convenção em parceria com as igrejas associadas tem apresentado resultados. Hoje, os Batistas Capixabas marcam sua presença com igrejas nos 78 municípios do Estado do Espírito Santo e somamos mais de 87 mil membros, com a meta de chegar aos 100 mil nos próximos anos.

A seara é grande

Missões estaduais nos transportam, a todo instante, para retratos do Brasil. Em Ibitirama, onde a convenção mantém uma parceria com a PIB de Ibitirama, não é diferente. Um pequeno município no interior do Estado do Espírito Santo, distante 222 km da capital do estado, Vitória. Com uma população predominantemente Católica Apostólica Romana e com grande influência do espiritismo, a PIB Ibitirama, sob a liderança do Pr. Fledson Dias Messias, investe em missões com o objetivo de levar aos distritos e às comunidades rurais a Palavra do Senhor. Mas,

segundo o Pr. Fledson, não basta apenas converter pessoas, é preciso ensiná-las a CUIDAR, fazendo cumprir a ordenança de Jesus descrita em Mateus capítulo 28, versos 19 e 20: “Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos”.

Com o apoio da Convenção Batista do Estado do Espírito Santo, a PIB Ibitirama mantém a congregação na comunidade de São Francisco, sob os cuidados do casal missionário Jadson Dutra e sua esposa Lahraiane Scarleth Guedes Dutra.

A cerca de 20 km da sede do município, São Francisco é um pequeno e bucólico lugarejo rural. Hoje, a congregação tem atividades diárias, culto e estudo bíblico as quartas, aos domingos EBD pela manhã e culto à noite, além de visitas diárias às residências. Para a missionária Lahraiane, os principais desafios estão na quantidade de igrejas evangélicas que se dividem provocando uma grande rotatividade entre os membros. Segundo ela, “a falta de temor a Deus, aumenta a quantidade de roubos, uso de drogas e adultério”.

As metas da congregação para este ano são:

- Construir o novo templo até o final do ano;
- Equipá-lo, principalmente com instrumentos musicais;
- Despertar o discipulado nas pessoas, para o trabalho na igreja e para que desenvolvam o amor e o cuidado com a comunidade onde estão inseridas;
- Trabalhar a musicalização, atraindo principalmente os jovens;
- Trabalhar para que a congregação seja a resposta de Deus na comunidade;
- Aumentar a integração entre os membros da igreja mãe e da congregação, fazendo com que participem das programações umas das outras.

Para o Pr. Fledson, “em relação à obra missionária, cabe ao ministério a promoção do que Deus tem feito por intermédio de nossos missionários, no Brasil ou fora dele, despertando nos membros da igreja, o zelo e o ardor pela pregação do evangelho do nosso Senhor Jesus Cristo”. Ainda segundo o pastor, “é necessário motivar e conduzir cada crente a ser um ganhador de almas para Cristo, através do testemunho pessoal e da cooperação com as programações evangelísticas da Igreja, bem como o apoio e a adoção pessoal de projetos e missionários”, conclui.

Impacto Capixaba

Celebre a vida.



Em 2018, com o Tema: Seja Jesus para alguém, os Batistas capixabas chegaram no Município de Muqui, sul do Estado, entre os dias 18 a 29 de julho de 2018, para “Ser” Jesus através do Impacto Capixaba com 136 Missionários Mobilizadores Voluntários. O Impacto capixaba tem como foco apoiar e fortalecer o crescimento da Igreja local, a evangelização e o despertamento dos membros das igrejas envolvidas.

Resultados: Os resultados do Impacto Capixaba foram:

- 266 vidas se decidindo a Jesus;
- 757 pessoas abordadas em ações de oração;
- 185 pessoas atendidas na Ação social;
- 442 alunos de 8 escolas evangelizados;
- 883 Atendimentos;

Para o Pr. Walmir Vigo Gonçalves, da Igreja Batista em Muqui, o Impacto evangelístico foi além da expectativa da Igreja.

A cidade foi dividida por bairros com cultos nos lares, estudos bíblicos aplicados, praças, escolas, creches, além dos estudos aplicados no Livro de

CAMPOS MISSIONÁRIOS

João. “Desta forma o trabalho alcançou praticamente a cidade toda e tivemos um retorno muito positivo da população, além de termos recebido uma carta de congratulações da Câmara de vereadores da Cidade parabenizando pelo belíssimo trabalho realizado.” Afirmar o Pr. Walmir.

Nossa gratidão a todos 136 Missionários Mobilizadores envolvido, os pastores entre eles: Pr. Gilnei Gil da Silva (Coordenador Interino do Mevam em 2018), Pr. Júlio César do Espírito Santo (IB Novo Parque em Cachoeiro de Itapemirim), Pr. Walmir Vigo Gonçalves, (IB em Muqui), irmãos da IB em Muqui, a Convenção Batista do Estado do Espírito Santo na pessoa do Presidente Márcio da Silva Soares e do Diretor Executivo Diego Juliano Bravin. A Deus toda honra e glória.

EM 2019, O IMPACTO CAPIXABA CELEBRARÁ JESUS EM IÚNA E IBITIRAMA

O próximo Impacto Capixaba acontecerá nos Municípios de Iúna e Ibitirama, cidades situadas na região Montanhosa do Estado no Parque Nacional do Caparaó.

Iúna com a população estimada de 27.328 habitantes de acordo com o último censo, e Ibitirama com 8 957 habitantes de acordo com o último censo serão alvos de nossas orações a ações no período de 17 a 28 de Julho de 2019. A data coincidirá com as férias escolares o que possibilitará a maior participação de jovens e adultos neste período. Esperamos contar com uma caravana de 140 missionários Mobilizadores voluntários, pastores e líderes da região do Caparaó e dezenas de membros das igrejas que serão beneficiadas com o Impacto capixaba.

Queremos convidar todos os pastores de Iúna, Ibitirama e cidades vizinhas e todo o povo Batista do Estado para que se juntem a nós orando, participando e divulgando a data: 17 a 28 de julho de 2019 na sua igreja, redes sociais e entre irmãos que sentem o desejo de fazer a obra Missionária.

Queremos levar uma grande caravana Missionária e realizar grandes feitos para o nosso Deus. Afinal, os campos de Iúna e Ibitirama estão “brancos para Ceifa”, fica a pergunta: “Quem irá por nós? Quem responderá: eis me a mim?”

ALEGRE

- 1 Pr. Nailson Soares
IB Anutiba / IB Café / IB Flores

ANCHIETA

- 2 Pr. Elias Barcelos
IB Goembê

ARACRUZ

- 3 Pr. Adilson Rodrigues de Almeida
Projeto com Índios Guaranis

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

- 4 Pr. Ezio Rodrigues Gomes
MB Monte Belo
- 5 Sem. Nicolas Tavares de Souza
MB Zumbi

CARIACICA

- 6 Pr. Marcos Ferreira Carvalho
IB Vale dos Reis

DOMINGOS MARTINS

- 7 Pr. Marcos Mothé
MB Pedra Azul

DORES DO RIO PRETO

- 8 MB Dolores do Rio Preto

GOVERNADOR LINDEMBERG

- 9 Pr. Davi Catizano
IB Novo Brasil

IBITIRAMA

- 10 Miss. Jadson Dutra e
Miss. Lahraiane Dutra
Missão São Francisco

LINHARES

- 11 Pr. Antônio Carlos Ciriaco
MB Pontal do Ipiranga
- 12 Pr. Vilson Américo Machado
Capelania Hospitalar

MARATAÍZES

- 13 Pr. Marcos Antônio da S. Mendes
Projeto Quilombolas

MUCURICI

14 Pr. Fernando Damasceno
MB Mucurici

MUNIZ FREIRE

15 Pr. Paulo Cesar Cazzador

BAHIA

Pr. Wilson Vieira 33
IB Nova Vida
Medeiros Neto (BA)

PINHEIROS

16 Pr. Anderson Alves do Nascimento
SIB Pinheiros

SÃO ROQUE DO CANAÃ

17 MB São Roque do Canaã

SERRA

18 Pr. Antônio Carlos
IB Shalom

19 Pr. Cláudio Faria
SIB Jacaraípe

VENDA NOVA DO IMIGRANTE

20 Sem. Wallace Gonçalves Pecini
MB São João de Viçosa

VILA VELHA

21 Pr. Uene Gaspar
MB Zumbi dos Palmares

22 Pr. Isack Mariano
MB Jaburuna

VITÓRIA

23 Pr. Dalberto Monteiro
MB Bairro de Lourdes

24 Pr. Marco Antônio da Silva
MB Tabuazeiro

25 Miss. Helida Rouxinol
Projeto Viver

GRANDE VITÓRIA

22 Pr. Isack Mariano
Capelania Prisional

26 Miss. Deise F. Gil da Silva
Capelania Universitária

27 Pr. Vinícios Maia
Anjos na Noite

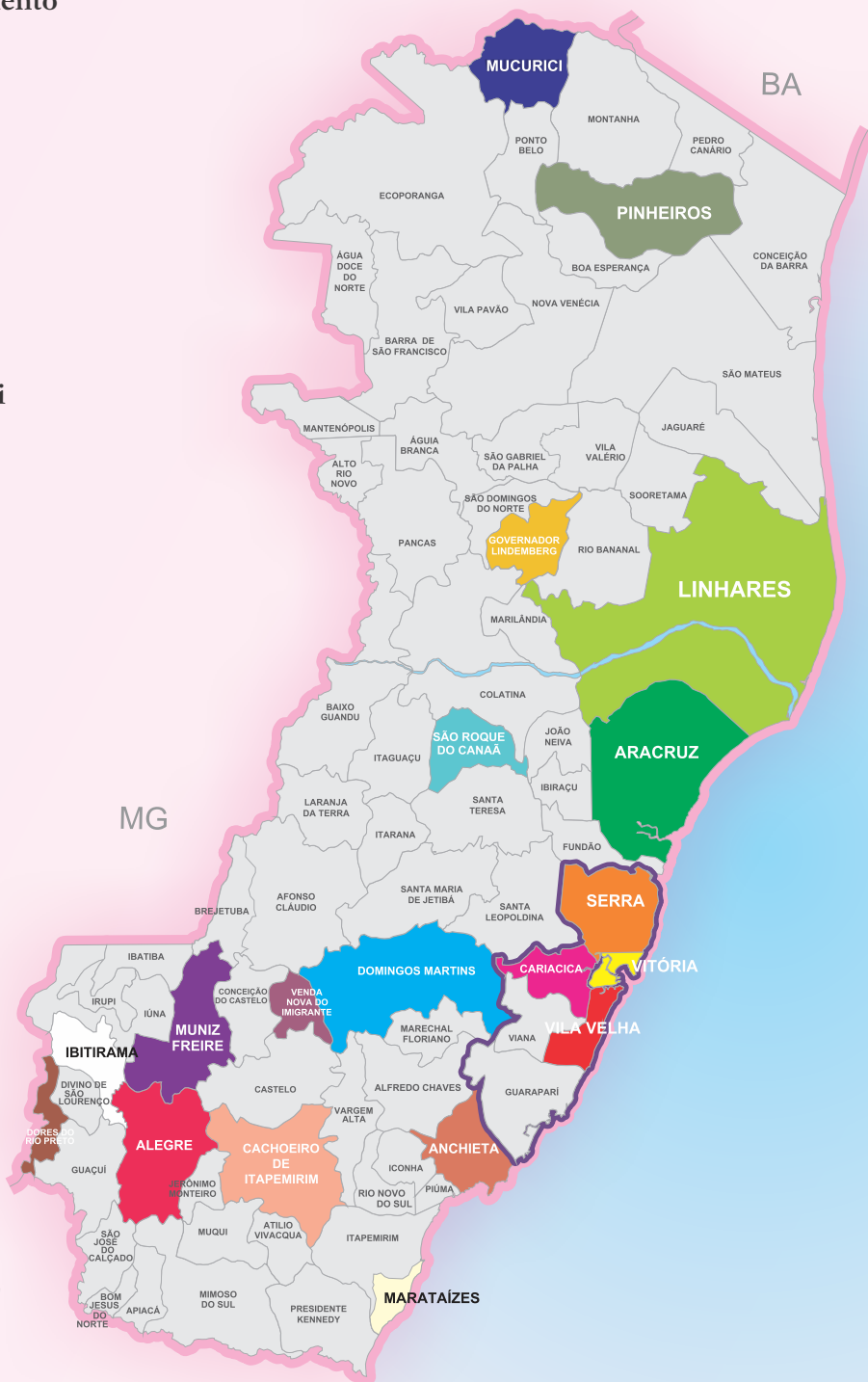
EM TODO ESTADO

28 Pr. Gilson Rosa
Projeto Gama

29 Miss. Joel de Souza Barbosa
Rota com Cristo (Caminhoneiros)

30 Pr. Josias Freitas
CER Mulher

31 Miss. Iraci Alice Gurgel Rocha
Libras



PORTOS DO ESTADO

32 Miss. Ailton Ferreira
CAM - Centro de Apoio ao Marinheiro

Música Oficial

Celebre a vida

(Ismael Paim e Kristian Cavalcanti - Banda Primeiro Passo)

CIFRA

INTRO **B** | **B4** | **B** | **B4**

B
Viver um novo dia,
B
Levar a esperança,
F# **E** **B B4**
A nossa missão é dividir o nosso Pão.

B
Jesus é alegria,
B
A fonte de toda vida.
F# **E** **B**
O segredo é entregar o coração.

F#
Quem tem o filho
E **B**
Têm a vida em plenitude
F#
Erga seus olhos,
E
Veja o Salvador.

Refrão (2x)

B
Celebre a vida
A
Agradeça a Deus por um novo dia
E
Comece a cantar
E
E se alegrar,
A **B**
Jesus te deu a salvação!

1ª VEZ SOLO GUITARRA
(**B** | **B** | **A** | **A** | **E/G#** | **E** | **B**)

2ª VEZ (PONTE 2x)

B
Jesus! Nele está a vida!
B **A**
Jesus! Vou celebrar!
B
Jesus! A fonte da alegria!
B **A**
Jesus! Não vou parar!

LETRA

Viver um novo dia,
Levar a esperança,
A nossa missão é dividir o nosso Pão.

Jesus é alegria,
A fonte de toda vida.
O segredo é entregar o coração.

Quem tem o filho
Têm a vida em plenitude
Erga seus olhos,
Veja o Salvador.

Refrão

Celebre a vida
Agradeça a Deus por um novo dia
Comece a cantar
E se alegrar,
Jesus te deu a salvação!

Jesus! Nele está a vida!
Jesus! Vou celebrar!
Jesus! A fonte da alegria!
Jesus! Não vou parar!

Colaboração (cifragem)
Wander Rangel

Ordem de Culto

Abertura

(MM Isaack Silva Decothé - PIB de Itaoca)

Prelúdio instrumental

TODOS PRECISAM CELEBRAR A CRISTO, O AMOR QUE LIBERTA!

Oração / Boas vindas

**COM ESSE AMOR QUE NOS LIBERTA...
...SAUDAMOS O NOME DE JESUS, O CONSUMADOR DA VIDA ETERNA!**

Leitura bíblica alternada: Salmo 113.1-6; 9.2.

Dirigente: Aleluia! Louvem, ó servos do Senhor, louvem o nome do Senhor! Seja bendito o nome do Senhor, desde agora e para sempre!

Congregação: Do nascente ao poente, seja louvado o nome do Senhor!

Homens: O Senhor está exaltado acima de todas as nações; e acima dos céus está a sua glória.

Mulheres: Quem é como o Senhor, o nosso Deus, que reina em seu trono nas alturas, mas se inclina para contemplar o que acontece nos céus e na terra?

Todos: Em ti quero alegrar-me e exultar, e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo.

Hino 56HCC: “Saudai o Nome de Jesus”

**...LEVANTAMOS UM CLAMOR PELOS QUE PRECISAM
ENCONTRAR A NOVA VIDA EM CRISTO**

Momento de Intercessão por Missões (toda igreja de joelhos)

Oração intercessória

**...OFERECEMOS NOSSOS LOUVORES
SOMENTE ÀQUELE QUE ESTÁ ACIMA DE TODOS OS NOMES**

Texto bíblico: “O Filho é o resplendor da glória de Deus e a expressão exata do seu ser, sustentando todas as coisas por sua palavra poderosa. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, ele se assentou à direita da Majestade nas alturas. Por isso Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, no céu, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai.” (Hebreus 1.3 e Filipenses 2.9-11).

Cântico espiritual: “Doce Nome”

**...SOMOS ENCORAJADOS A ENFRENTAR OS DESAFIOS
MISSIONÁRIOS À NOSSA FRENTE**

Tema: “O Preço foi Pago, Celebre a Vida”

Divisa: “Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida” (1 João 5.12).

Cântico oficial: “Celebre a Vida”

**...CONTRIBUIMOS PARA A EXPANSÃO DO ÚNICO REINO
CAPAZ DE PROMOVER A PAZ**

Momento de dedicação de bens e vidas

Mensagem musical: “Presente de Deus” (Coro Infanto-juvenil)

...COMPARTILHAMOS O EVANGELHO DE JESUS

Reflexão

Hino 478 HCC: “Tua Voz Escuto a Convocar-me”

Oração

Poslúdio

Ordem de Culto

Encerramento

(MM Isaack Silva Decothé - PIB de Itaoca)

Prelúdio Instrumental

PRECISAMOS CELEBRAR A VIDA, ANUNCIANDO A SALVAÇÃO...

Comunicações / Boas vindas

Oração

...QUE EXPERIMENTAMOS E TEMOS ALEGRIA EM COMPARTILHAR

Recitativo bíblico:

“Vinde, ouvi, todos vós que temeis a Deus; eu contarei o que ele tem feito à minha alma”. (Salmos 66.6)

Hino 193 HCC: Maravilhosa Graça

Texto bíblico:

“Porque a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens. Cremos que somos salvos pela graça de nosso Senhor Jesus Cristo”. (Tito 2.11; Atos 15.11)

Cânticos espirituais: “Ousado amor”, “Cristo Move as Montanhas”

Leitura bíblica alternada: Mc 16.15; Lc 8.39a; Jo 4. 28-29a e 21.25; At 15.4.

Congregação: Paulo e Barnabé chegaram a Jerusalém, e anunciaram quão grandes coisas Deus tinha feito com eles.

Dirigente: Volta para casa e conta quão grandes coisas Deus fez por ti.

Homens: E a mulher samaritana, deixando o seu cântaro, foi à cidade e disse ao povo: Vinde, vede um homem que me disse tudo o que tenho feito. Saíram da cidade e foram ter com ele.

Mulheres: Jesus fez muitas outras coisas. Se cada uma delas fosse escrita, cuida que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que seriam escritos.

Todos: E todos os dias, no templo e nas casas, os apóstolos não cessavam de ensinar e anunciar a Jesus, o Cristo.

Momento de intercessão em duplas pelos não alcançados

Cântico espiritual: “Ouve Nossos Louvores”

...QUE NOS ALCANÇOU E TEMOS A RESPONSABILIDADE DE COMPARTILHÁ-LO

Tema: “O Preço foi Pago, Celebre a Vida”

Divisa: “Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida” (1 João 5.12).

... PROCLAMANDO QUE O PREÇO JÁ FOI PAGO E QUE EM CRISTO TEMOS A GARANTIA DA VITÓRIA

Cântico oficial: “Celebre a Vida”

Reflexão

Hino 438 HCC: “Quero Ser Um Vaso de Bênção”

...E A GRATIDÃO QUE TOMA CONTA DOS NOSSOS CORAÇÕES E NOS LEVA A CONSAGRAR VIDAS E BENS AO SENHOR

Recitativo bíblico:

“Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus” (Mateus 5.16)

Consagração de dízimos e ofertas do Senhor

Hino 546 HCC: “Dá-me Tua Visão”

Oração

Poslúdio



UMA ESCOLHA PARA QUEM FOI ESCOLHIDO

UNIDADE VITÓRIA

Rua Des. Ferreira Coelho, 34
Praia do Suá, Vitória/ES
Prédio anexo à Igreja Batista Praia do Suá

27 3315-3239

www.cetebes.com.br

Tudo começa com você e a sua igreja

Não desista, leia até o final.

Dia de culto, você em obediência e amor a Deus entrega seu dízimo. Esse recurso sustenta sua igreja, seu pastor, os ministérios locais. **A fidelidade é uma bênção!**

Dos dízimos entregues, sua igreja envia o plano cooperativo para nossa convenção. Lembra daquele dia de culto, obediência e amor a Deus, agora ele também sustenta missionários em todo o estado, projetos de capacitação e ação social.

Você com sua fidelidade alcançou o estado inteiro. **A fidelidade realmente é uma bênção!**

Agora, perceba bem, não somos apenas uma igreja, somos mais de 698 igrejas e congregações espalhadas por todo estado totalizando mais de 83 mil membros.

Se uma igreja local já é forte, imagine quando elas se juntam.



BATISTAS

*Se uma igreja
local já é forte,
imagine quando
elas se juntam.*